



Arquivos e o Novo Qualis da Capes

Archives and the New Capes Qualis

Fernando Bacal
Editor-chefe

Temos presenciado nesses últimos anos, grandes mudanças e progressos nos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. O aumento do encaminhamento de artigos originais oriundos de programas de pós-graduação, o número também crescente de citações de manuscritos publicados, a indexação no Thomson Scientific (antigo ISI) e, mais recentemente, a possibilidade de ter a nossa revista trilingue, com a inclusão do idioma espanhol, nos propiciam esperar um futuro promissor para os *Arquivos*, principal veículo de publicação científica cardiovascular do país.

Com as mudanças do sistema de avaliação de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), os *Arquivos* deverão enquadrar-se na categoria Qualis B3 (ver tabela). A faixa inclui as publicações que não possuem fator de impacto ainda publicado, mas com citação no PubMed.

Para esclarecimento de todos, o fator de impacto de um periódico é definido pelo Thomson Scientific ao final de dois anos da indexação, levando em conta o número de artigos publicados e sua relação com o número de vezes que foram citados. Isso, no caso dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, deverá ocorrer no início de 2010 quando, automaticamente, seremos posicionados na classificação Qualis B2.

O Qualis B2 faixa compreende os periódicos com fator de impacto entre 0,1 e 1,299. Por isso, a elevação para esse conceito só não foi possível agora, porque fomos incluídos recentemente ao sistema do Thomson Scientific e não temos ainda o fator de impacto definido.

Até 2011, a expectativa, pelos nossos cálculos, é que a publicação tenha fator de impacto entre 0,3 e 0,4, o que manterá os *Arquivos* no topo do ranking dos periódicos latinoamericanos sobre cardiologia.

Acreditamos que passar para esse patamar será um grande avanço e que, se continuarmos caminhando no sentido do aprimoramento constante, com a busca cada vez mais restritiva por artigos originais de qualidade, inclusive com publicações internacionais e com o apoio incondicional da comunidade científica cardiológica brasileira, poderemos sonhar, um dia, em estar entre os principais periódicos internacionais, o que continua sendo a meta dos nossos pesquisadores.

Temos notado uma receptividade cada vez maior dos coordenadores de programas de pós-graduação em cardiologia em relação aos *Arquivos*, incentivando seus pós-graduandos a priorizar o periódico. A criação desse círculo virtuoso, no qual a revista publica cada vez mais artigos de qualidade, na medida em que mais manuscritos de bom nível são encaminhados para processo de revisão, tornará cada vez mais atrativo e forte o nosso periódico.

Este não é um fenômeno que ocorre da noite para o dia. É fruto do trabalho e do esforço de vários editores que me antecederam, e que seguramente irão me suceder nesta trajetória.

Um abraço e obrigado a todos pelo apoio.

Tabela – Nova estratificação do programa Qualis

A1	fator de impacto	> 3,8
A2	fator de impacto	< 3,799 e > 2,5
B1	fator de impacto	< 2,499 e > 1,3
B2	fator de impacto	< 1,299 e > 0,1
B3	periódicos no PubMed	
B4	periódicos no SciELO	
B5	periódicos em outros indexadores	